



IBITINGA

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA

MATÉRIA RECEBIDA Nº 657/2022

Ofício 1316/2022

Ibitinga, 01 de novembro de 2022.

Assunto: Responde requerimento 588/2022, da ilustre vereadora Alliny Sartori, onde requer informações sobre o número de pacientes que fazem tratamento para diabetes no Município.

Ilustríssima Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento 588/2022 (Protocolo 3326/2022), **requer informações sobre o número de pacientes que fazem tratamento para diabetes no Município.**

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, com base nas informações prestadas pela Gestora do SAMS Queila Teruel Pavani a nota técnica sobre a questão para apreciação da nobre edil.

Atenciosamente,

CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal

Exma. Sra.

Daniela Cristina Souza Branco de Rosa

Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga



PREFEITURA MUNICIPAL DA **ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA**

Rua Miguel Landim, 333 - Centro - Ibitinga/SP - CEP: 14940-112
telefone (16) 3352-7000 / fax (16) 3352-7001
www.ibitinga.sp.gov.br - CNPJ: 45.321.460/0001-50





SAMS IBITINGA

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ibitinga/SP, 01 de novembro de 2022.

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga, Daniela Cristina Souza Branco de Rosa;
Excelentíssima Senhora Prefeita da Estância Turística de Ibitinga, destinatária do pedido de informação;
Resposta ao requerimento de informação da Ilustríssima Vereadora Alliny Sartori;

Requerimento nº 588/2022

NOTA TÉCNICA

O SAMS – Serviço Autônomo Municipal de Saúde de Ibitinga, neste ato representado pela sua Gestora que abaixo assina, vem respeitosamente, apresentar respostas ao requerimento em epígrafe, Requer informações sobre o número de pacientes que fazem tratamento para diabetes no município.

QUESITO 1 – Os profissionais são capacitados para ações preventivas e diagnósticos precoce ?

Sim, tendo a Atenção Básica a responsabilidade da coordenação do cuidado da pessoa com Diabetes Mellitus e ordenação da Rede de Assistência em Saúde (RAS), por meio de algumas estratégias e medidas que possibilitam a ampliação do acesso e da qualidade da AB, através do cadastramento e da vinculação dos usuários às UBS, possibilitando o acompanhamento sistemático dos casos, a prevenção das complicações e a atualização dos profissionais de saúde.

QUESITO 2 – Qual é a diretriz municipal no que tange às ações desenvolvidas pelas equipes em relação ao combate dessa doença?

Sendo a Diabetes Mellitus, um grande problema de saúde e um dos maiores desafios da saúde pública a vinculação dos usuários às UBS, possibilita um acompanhamento estratégico mais próximo e individualizado ao paciente, com intervenções nas próprias unidades com clínicos gerais que realizam consulta periódicas, consultas de enfermagem, visando o rastreamento, prevenção e detecção precoce, a presença do nutricionista na atenção básica, com o objetivo de influir em padrões alimentares mais saudáveis, tratamento farmacológico e cirúrgico estabelecido dentro do Rol do Ministério da Saúde, encaminhamento para a atenção secundária com especialistas como: endocrinologista, cardiologista e oftalmologista, objetivando uma prevenção específica em populações de maior risco e o tratamento dos usuários visando o controle da patologia e a redução ou retardo das complicações, bem como avaliação e manejo do DM na gestação e em complicações crônicas.





SAMS IBITINGA

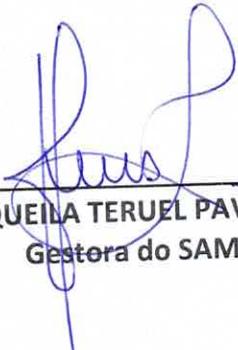
SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE SAÚDE

QUESITO 3 – Dos pacientes que possuem a doença qual é a forma monitoramento?

Cabe as unidades de saúde responsabilidades e ações estratégicas quanto a esses pacientes como: diagnóstico dos casos, através da investigação de usuários com fatores de risco; cadastramento dos portadores; busca ativa e tratamento dos casos; no acompanhamento ambulatorial e domiciliar e na educação terapêutica; fornecimento de medicamentos e curativos; monitoramento ambulatorial e fornecimento de aparelhos para verificação dos níveis de glicose dos pacientes em uso de insulina; diagnóstico precoce de complicações; primeiro atendimento de urgência; encaminhamento de casos graves; medidas preventivas e de promoção da saúde através de informações educativas via whatsapp e ações presenciais nas unidades.

QUESITO 4 – Quantos pacientes atualmente foram identificados com a doença?

Temos atualmente cadastrados em nossas unidades de saúde cerca de 3088 pacientes, realizando acompanhamento.



QUEILA TERUEL PAVANI
Gestora do SAMS

